

DE MAIOR VALOR

Jerry B. Jenkins

Um amigo meu, pai de duas filhas, admite que não se importa de amedrontar um pouco os rapazes. Suas filhas sentem-se constrangidas quando ele pede para ficar alguns momentos a sós com os namorados delas, e acham que seria melhor ele transmitir aos rapazes a ideia de que é um pai legal, não um pai mesquinho e protetor. Mas existem certas situações que merecem um tratamento meio desajeitado. Os rapazes podem pensar que esse tipo de pai é superprotetor. Contudo, para os pais que têm filhas, isso não existe.

Outro amigo meu usa a analogia de um carro esportivo para expressar-se com mais precisão. Ele diz ao rapaz:

- Se eu tivesse um carro esportivo raro e caríssimo e lhe emprestasse para dar uma voltinha com ele, você tomaria muito cuidado, não é verdade?

- Oh, claro que sim, senhor.

- E você cuidaria melhor dele do que do seu, certo?

- Sim, senhor.

- Eu também não deveria imaginar que você sairia por aí cantando pneus, deveria?

- Não, senhor.

- Então, deixe-me dizer uma coisa, de homem para homem, para que as coisas fiquem bem claras. Para mim, minha filha tem um valor infinitamente maior que qualquer carro. Você entende aonde quero chegar? Eu a estou emprestando a você por algumas horas, e não gostaria de saber que ela foi tratada com menos cuidado ou respeito que recebe de mim. Sou responsável por ela. É minha filha.

Eu estou confiando em você. E essa confiança não admite uma segunda chance. Entendeu?

A essa altura, o rapaz deve estar imaginando por que não escolheu outra garota para sair. Ele se limita a balançar a cabeça positivamente, incapaz de falar. Na maioria das vezes, leva a moça para casa antes do horário prometido. Talvez a filha se queixe da atitude do pai, mas, no fundo, sente-se amada e querida, e você pode ter certeza de que ela se casará com um homem que a tratará dessa maneira.